

Relatório Mensal

Dezembro de 2024



 [Canal do WhatsApp](#)



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	14
Informações da Carteira	23
Disclaimer	31



FG/AGRO

- **CARTEIRA 100% ADIMPLENTE, VALIDANDO A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DA NOSSA ESTRATÉGIA.**
- **AS MOVIMENTAÇÕES DE DEZEMBRO TOTALIZARAM R\$ 4,0 MILHÕES EM VENDAS NO MERCADO SECUNDÁRIO E R\$ 19,8 MILHÕES EM COMPRAS DE PAPÉIS JÁ PARTENCENTES À CARTEIRA.**
- **COTAÇÃO DE R\$ 7,66 NO FECHAMENTO DO MÊS, COM DESCONTO DE 20,4% EM RELAÇÃO AO VALOR PATRIMONIAL, REFLETINDO EM RENTABILIDADE DA COTA A VALOR DE MERCADO DE CDI + 5,0%.**
- **GUIDANCE DE DIVIDENDOS MENSIS MÉDIOS DE R\$ 0,115 POR COTA, PODENDO VARIAR ENTRE R\$ 0,105 E R\$ 0,125 AO LONGO DO SEMESTRE, COM A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO VALOR DISTRIBUÍDO.**
- **DISCUSSÕES EM ANDAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE RECOMPRA DE COTAS, COM O OBJETIVO DE GARANTIR UMA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL E ALINHADA AOS INTERESSES DOS COTISTAS.**
- **DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,105 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,09% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL.**
- **VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,31 MILHÕES.**

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 24 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

0,105

Dividendo Distribuído

1,09%

Rentabilidade mensal

50.662

Quantidade de cotistas

2,29

Anos de duration da
Carteira

152% CDI

em rendimento
equivalente tributável

36,9%

Da carteira alocada em
empresas com rating
público

R\$ 9,62

Valor Cota Patrimonial

R\$ 7,66

Valor Cota Mercado
(Fechamento mês)

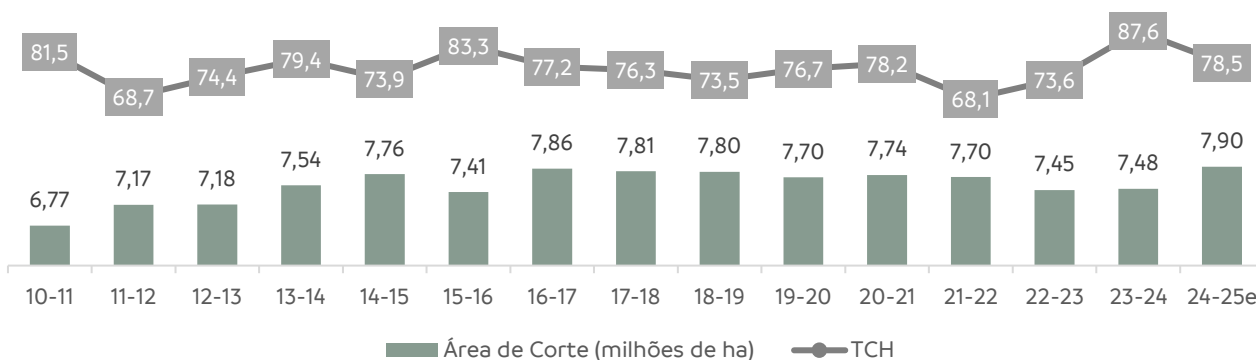


PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

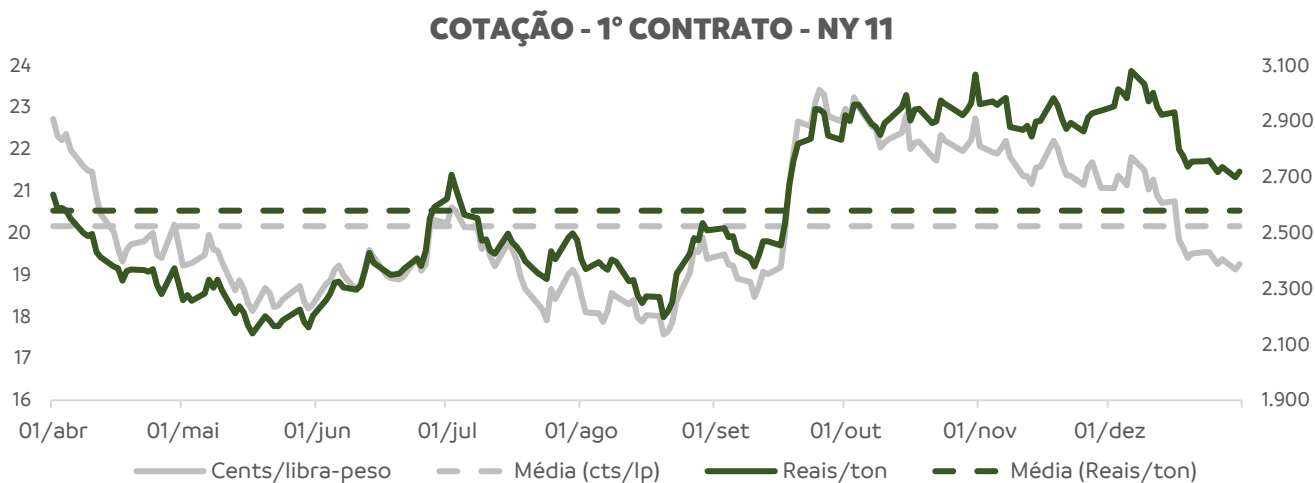
A moagem de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil alcançou **612 milhões de toneladas até a primeira quinzena de dezembro**, representando um **recoo de 4% em relação à safra anterior**. Apesar da queda, a safra 2024/25 deverá ser a **segunda maior já registrada em volume total de cana, açúcar e etanol produzido**. Esse resultado supera as expectativas iniciais, mesmo com uma **produtividade agrícola média projetada em torno de 80 toneladas de cana por hectare**, uma redução de **8% frente à safra passada**, mas ainda **superior à média histórica de 77 toneladas de cana por hectare**. A expansão de **400 mil hectares na área colhida** foi um dos principais fatores que compensaram a perda de eficiência agrícola. A FG/A, com projeção inicial de **620 milhões de toneladas**, manteve sua posição como uma das **consultorias mais assertivas do setor, pelo terceiro ano consecutivo**.

ÁREA E PRODUTIVIDADE



Fonte: UNICA

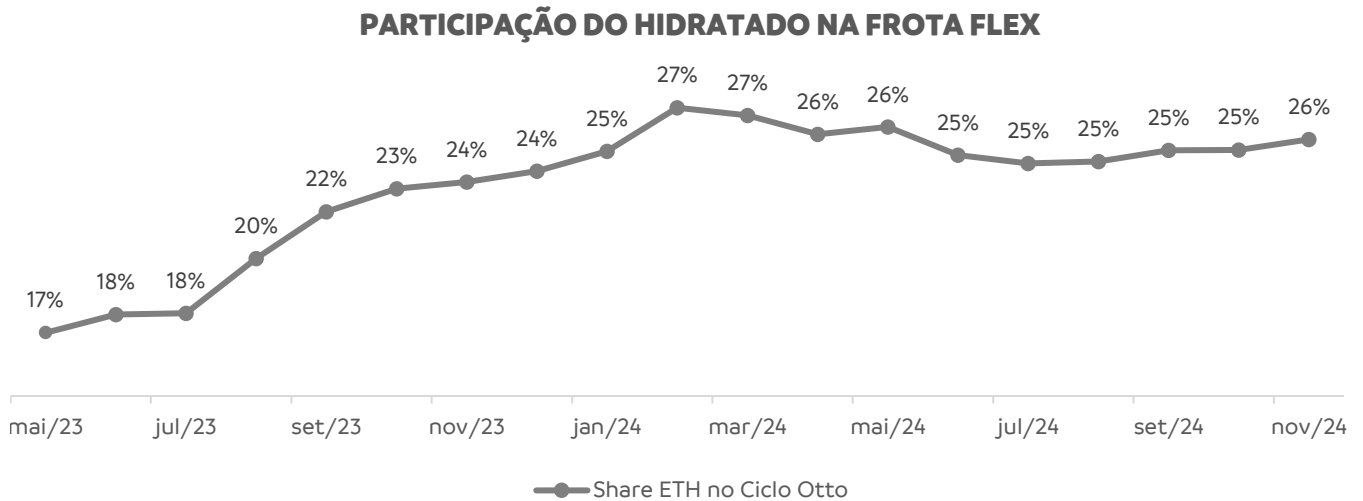
No mercado global de açúcar, as perspectivas de produção dos principais players sofreram revisões importantes. A **produção da Índia até o final de janeiro alcançou 9,5 milhões de toneladas, uma redução de 15,5% em relação ao período equivalente da safra anterior**, impulsionando especulações sobre uma **possível restrição às exportações**. A Tailândia também enfrentou desafios climáticos, reforçando um cenário de **balanço global ainda apertado para a safra 2024/25**. No Brasil, os altos índices de precipitação desde outubro têm melhorado as perspectivas para 2025/26, com expectativa de crescimento no **mix açucareiro, em função da entrada de novas unidades de cristalização**. A recente queda nos preços futuros, com o **contrato mais curto negociado a 2.720 reais por tonelada no final do mês de dezembro**, reflete o impacto de **movimentos especulativos**, já que os *hedge funds* reduziram a sua posição em aproximadamente **35 mil lotes desde o início de dezembro**, gerando volatilidade e pressionando as cotações.



Fonte: Barchart

O mercado de etanol apresentou **crescimento expressivo nas cotações em 2024**, impulsionado por um aumento na demanda. O preço médio do **etanol hidratado negociado em Paulínia foi de R\$ 2,82/litro na primeira semana de janeiro de 2025**, representando uma alta de **13,5% em relação ao início da safra**. As vendas totais acumuladas até dezembro alcançaram **16,3 milhões de metros cúbicos**, um incremento de **22,5% frente ao mesmo período da safra anterior**, segundo a UNICA. Apesar disso, a participação do etanol no consumo do ciclo

Otto mostra sinais de estagnação, reflexo de uma adesão ainda limitada por novos consumidores, mesmo com a **paridade favorável em diversos estados produtores**.



Fonte: ANP; FG/A

O aumento previsto de **R\$ 0,10 no ICMS da gasolina comum**, combinado à aprovação do projeto de lei **“Combustível do Futuro”**, deverá alterar essa dinâmica. Com a elevação da mistura de **etanol anidro na gasolina para 30%**, espera-se um incremento na demanda de aproximadamente **1,1 bilhão de litros na safra 2024/25**, caso a medida entre em vigor até abril, considerando o consumo de gasolina registrado nas últimas safras. Além disso, as **vendas aquecidas e a menor oferta projetada para a entressafra** pode sustentar uma tendência de alta nos preços do biocombustível no curto prazo.

Milho

O plantio da 1ª safra de milho **foi praticamente concluído no Sul e Sudeste**, responsáveis por cerca de 70% da produção dessa etapa. Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Santa Catarina encerraram 100% da área prevista, enquanto o Rio Grande do Sul alcançou 92%, superando os 90% do mesmo período de 2023. No agregado nacional, a semeadura total atingiu **80,8% da área projetada até 30 de dezembro**, levemente acima dos 80,4% registrados no ano anterior.

Embora o plantio esteja quase finalizado, a colheita começou lentamente. Apenas o Rio Grande do Sul iniciou a retirada do grão, com **1,0% da área colhida**, contra 3,0% no mesmo período de 2023, quando a região Sul já havia completado 5% da colheita. Esse atraso inicial pode gerar **pressão sobre a oferta no curto prazo**, particularmente em um momento de maior demanda global.

Com relação à produção nacional, o USDA manteve a estimativa anterior de 127 milhões de toneladas em dezembro, 4,1% acima do ciclo anterior. No panorama global, o **departamento americano revisou a oferta mundial de milho para 1.217,8 milhões de toneladas**, abaixo da projeção anterior de 1.219,4 milhões. Por outro lado, o consumo foi elevado para **1.228,5 milhões de toneladas**, 9,1 milhões acima da safra 2023/24. A combinação de maior consumo e menor oferta resultou em uma redução dos estoques finais para **296,4 milhões de toneladas**, frente aos 304,1 milhões estimados anteriormente. Apesar disso, a **relação estoque/consumo permaneceu estável** em 24%, sugerindo equilíbrio de longo prazo.

BALANÇO GLOBAL DE MILHO							
Milhões de ton	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25		YoY - Dez
					Nov	Dez	
Produção	1.134	1.218	1.163	1.229	1.219	1.218	-0,90%
EUA	358	381	347	390	385	385	-1,30%
Brasil	87	116	137	122	127	127	4,10%
Argentina	55	52	37	50	51	51	2,00%
China	261	273	277	289	292	292	1,10%
Outros	373	396	365	379	365	363	-4,10%
Consumo	1.151	1.201	1.172	1.219	1.229	1.229	0,70%
Estoque Final	296	314	305	314	304	296	-5,70%
Estoque/Consumo	26%	26%	26%	26%	25%	24%	-2 p.p.

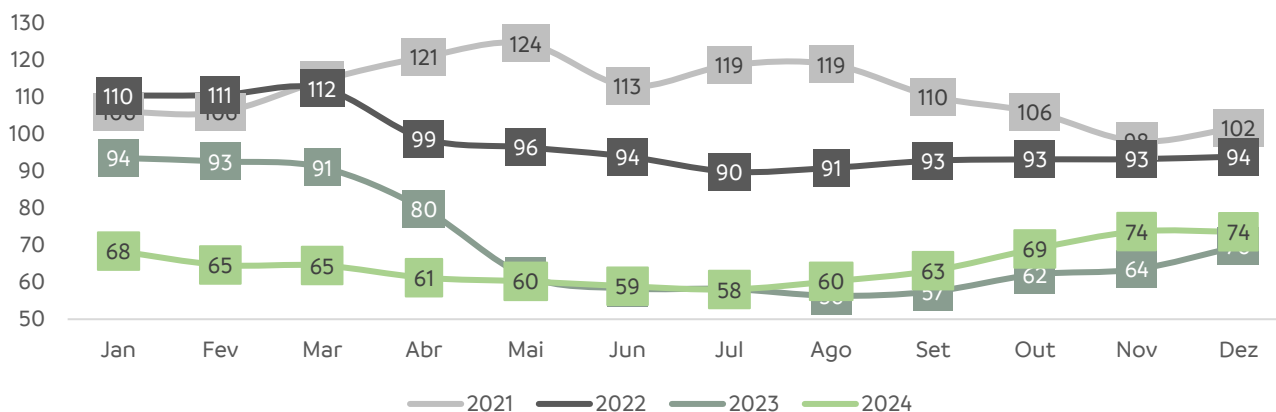
Fonte: USDA

A **redução nos estoques globais pressionou as cotações internacionais**. Na CBOT, os preços subiram 8,3% em dezembro, fechando a **R\$ 67,27/saca**, contra R\$ 62,13/saca em novembro. Apesar da alta, a estabilidade na relação estoque/consumo sugere que aumentos expressivos de longo prazo podem ser limitados.

No Brasil, **os preços médios em Campinas/SP permaneceram praticamente estáveis**, com leve recuo de 0,1% em dezembro. Esse movimento reflete os atrasos na oferta e a menor demanda durante os recessos de fim de ano. Para os próximos meses, espera-se uma recuperação no consumo, puxada pela retomada econômica e pelo **aquecimento da produção de etanol de milho**.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ

R\$/sc



Fonte: CEPEA/ESALQ

Soja

A semeadura da soja no Brasil avançou significativamente em dezembro, atingindo **98,2% da área estimada até o dia 29**, acima dos 97,9% do mesmo período em 2023. Os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Paraná concluíram o plantio, enquanto Santa Catarina e Rio Grande do Sul registraram **95% de progresso**. O ritmo acelerado compensou atrasos iniciais, reforçando expectativas positivas para a safra 2024/25.

No cenário de produção, o **USDA revisou a oferta mundial de soja para 427 milhões de toneladas**, uma alta de 8,2% comparada ao ciclo anterior. Esse aumento foi impulsionado pela recuperação na Argentina, com condições climáticas mais favoráveis. Para o Brasil, o órgão manteve sua estimativa anterior de 169 milhões de toneladas, um aumento de **4,3% em relação ao recorde de 2022/23** e de 10,5% sobre 2023/24. Os estoques finais globais também foram mantidos em **132 milhões de toneladas**, o que resulta na maior relação estoque/consumo das últimas cinco safras (31%).

BALANÇO GLOBAL DE SOJA							
Milhões de ton	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25		YoY - Dez
					Nov	Dez	
Produção	369	360	379	395	425	427	8,14%
EUA	115	122	116	113	121	121	7,45%
Brasil	140	131	162	153	169	169	10,50%
Argentina	46	44	25	48	51	52	8,33%
China	20	16	20	21	21	21	-1,43%
Outros	48	47	55	60	63	64	6,70%
Consumo	367	366	370	383	407	427	11,49%
Estoque Final	98	93	101	113	132	132	16,70%
Estoque/Consumo	27%	25%	27%	29%	32%	31%	2 p.p.

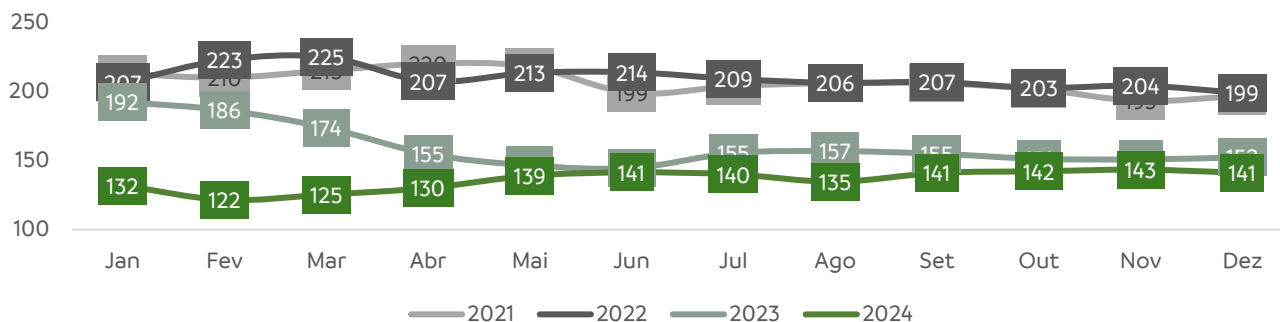
Fonte: USDA

A **abundância global de oferta e os altos estoques** mantêm as cotações internacionais sob pressão. Em dezembro, os contratos na CBOT recuaram **0,8%**, para \$9,82/bushel, ante \$9,90/bushel em novembro. Em reais, a valorização cambial de 2,3% suavizou os impactos da queda internacional, elevando o preço médio para **R\$ 131,46/sc (+0,6%)**.

No Brasil, a pressão sobre os prêmios portuários resultou em um recuo de **1,6% nos preços médios em Paranaguá**, onde a soja foi negociada a R\$ 138/sc. A redução reflete a menor comercialização durante os feriados e o impacto da oferta expressiva.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ

R\$/sc



Fonte: CEPEA/ESALQ

Fertilizantes

Em dezembro, o mercado de fertilizantes apresentou comportamentos mistos.

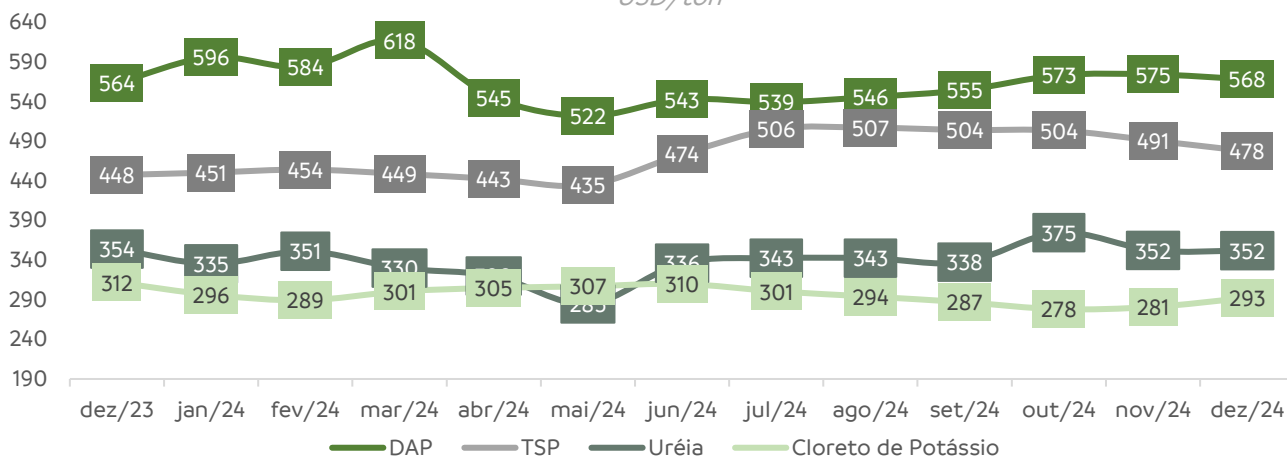
A ureia manteve estabilidade em **US\$ 352 por tonelada**, enquanto o TSP recuou significativamente para **US\$ 478 por tonelada**. Por outro lado, o cloreto de potássio registrou leve alta, alcançando **US\$ 293 por tonelada**, e o DAP apresentou redução moderada, encerrando o mês em **US\$ 568 por tonelada**.

O destaque do ano foi a estabilidade nos preços nominais da ureia, sustentada por dois fatores principais: a competição com o sulfato de amônio (SAM) e o aumento das propostas de produção na Índia. O SAM alcançou **importações recordes em 2024**, consolidando-se como um **substituto importante**, com boa aceitação entre agricultores. Adicionalmente, os leilões indianos de ureia (urea tenders) fortaleceram a confiança no mercado global, balanceando os impactos desses fatores nos preços.

A estabilidade nos preços dos insumos **beneficiou os custos agrícolas, melhorando o poder de compra dos produtores**. Dados do CEPEA destacam que cafeicultores atingiram o **poder de compra mais favorável em 2024 desde 2008 em relação à ureia**, impulsionados pela combinação de preços baixos, estoques limitados e demanda resiliente. Para o milho, a relação de troca entre o grão e o sulfato de amônio foi a mais favorável dos últimos quatro anos, destacando um ambiente econômico atrativo para os agricultores.

HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK

USD/ton



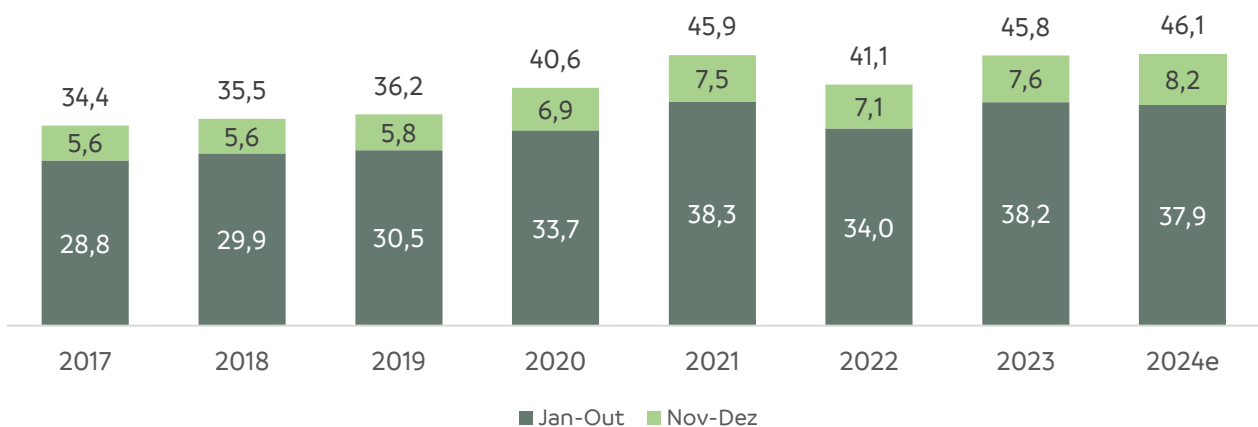
Fonte: Banco Mundial

No âmbito de volumes, a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) reportou entregas de **4,99 milhões de toneladas em outubro**, representando um aumento de **6% em relação a 2023**. No acumulado de 2024, os volumes chegaram a **37,9 milhões de toneladas**, uma leve redução de **0,9% frente ao ano anterior**.

As entregas em outubro foram as **maiores dos últimos sete anos para o mês**. Para alcançar a meta anual de **46 milhões de toneladas**, será necessário um volume médio de **4,1 milhões de toneladas mensais** entre novembro e dezembro, representando **17,8% do total anual**. Esse patamar é 0,45% superior ao segundo melhor registro da série histórica, indicando uma aceleração no ritmo de entregas no final do ano.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES AO MERCADO

toneladas



Fonte: Banco Mundial

COMENTÁRIO DO GESTOR



Riscos medidos, frutos colhidos: um ano de escolhas acertadas

Chegamos ao final de 2024, **um ano que desafiou investidores a manterem o foco e a disciplina em meio às incertezas econômicas.** Assim como o agricultor que enfrenta intempéries para proteger sua lavoura, nossa gestão foi pautada pela paciência e pela estratégia, **características que nos permitiram atravessar desafios sem comprometer os alicerces do fundo.** Ao longo do ano, reforçamos que o sucesso está em construir um portfólio sólido, **fundamentado na proteção do capital e na criação de oportunidades ao longo do tempo,** por meio de alocações em ativos com risco e retorno equilibrados. Como mencionamos em outro momento: **“Nosso compromisso é com a construção de valor no longo prazo, sempre pautados pela análise criteriosa de cada oportunidade e pela busca de ativos que ofereçam segurança e retorno sustentável.”**

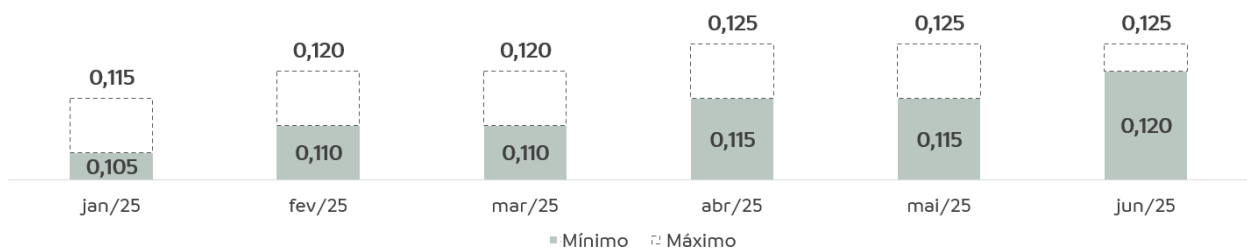
Ao longo de 2024, **surgiram oportunidades relevantes para nossa carteira.** A maior procura por ativos isentos de alta qualidade creditícia, **impulsionada por mudanças regulatórias e no perfil dos investidores, destacou a força de nossa estratégia.** Como resultado, o fechamento de taxas em diversos papéis proporcionou ganhos de capital, **evidenciando o valor de uma abordagem que equilibra riscos e prioriza ativos sólidos** para proteger o portfólio dos cotistas e gerar resultados consistentes, mesmo em cenários adversos.

O contexto macroeconômico de 2024, com a Selic encerrando o ano em 12,25%, foi um teste à solidez de estratégias de longo prazo. Esse cenário demandou decisões embasadas em análise minuciosa das operações, especialmente diante do impacto que juros elevados exercem sobre a saúde financeira das empresas. Como dissemos em outubro, **“a taxa de juros elevada aumenta o custo financeiro das empresas, o que pode elevar o risco de crédito, especialmente no**

curto prazo.” Esse cenário reforça ainda mais a importância de uma seleção criteriosa de players, priorizando aqueles que possuam diferenciais competitivos e capacidade de gerar rentabilidade suficiente para cobrir o custo de suas dívidas.

Para o primeiro semestre de 2025, projetamos um resultado médio mensal de R\$ 0,115 por cota, dentro de uma faixa estimada entre R\$ 0,105 e R\$ 0,125 por cota no semestre, **considerando um CDI médio projetado para o período de 13,72% ao ano. Seguiremos com a estratégia de constância nos dividendos, adotando uma abordagem conservadora** que combina aumentos graduais e lineares nos dividendos e na reserva de lucros. Caso nossa esteira de originação tenha um número de operações superior ao que projetamos ou a curva de juros supere o nível que consideramos para a construção desta projeção, **podemos aumentar o valor distribuído.**

GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS – 1º SEMESTRE DE 2025



A constância e a regularidade nas distribuições são fundamentais para potencializar os resultados no longo prazo, especialmente para juros compostos. **É essa disciplina que posiciona o FGAA11 como um fundo resiliente e preparado para entregar retornos consistentes em diferentes cenários econômicos,** mantendo um foco estratégico na criação de valor.

Em dezembro, **realizamos vendas no mercado secundário que totalizaram R\$ 3.976 mil,** gerando ganhos de capital de cerca de R\$ 30 mil. Entre os destaques, as vendas de Alcoeste e Lins **permitiram otimizar a liquidez e reposicionar a**

carteira conforme nossas metas de longo prazo. Abaixo, detalhamos as movimentações:

Papel	Indexador	Volume Vendido (R\$ mil)
Lins	CDI+	1.238,0
Alcoeste	CDI+	2.500,5
Santa Fé	CDI+	19,2
Batatais	CDI+	218,5
Total	CDI+	3.976,2

Ainda em dezembro, **realizamos a alocação em Sertran, no valor de R\$ 19,2 milhões, em 18/dez**, conforme antecipado no relatório de novembro. Essa operação reflete nossa estratégia de capturar valor em alocações táticas, aproveitando o conforto que temos com o risco da operação. Além disso, adquirimos **R\$ 578 mil em Batatais**, realizando a **recomposição parcial** de uma posição negociada recentemente. **Conforme mencionado no relatório anterior, o desembolso para a nova operação foi postergado.** Em razão da perspectiva de aumento dos juros, **estamos dialogando com o produtor para implementar medidas que mitiguem os riscos associados antes de avançarmos.** Essa decisão reflete nosso compromisso com alocações criteriosas e alinhadas à segurança patrimonial do fundo.

A cotação do FGAA11 encerrou dezembro em R\$ 7,66, representando um desconto de 20,4% em relação ao valor patrimonial. Esse nível reforça a atratividade do fundo para investidores, oferecendo uma oportunidade interessante de entrada com potencial de retorno competitivo. Na data de publicação deste relatório, a cota estava em R\$ 7,35, um desconto de 23,6% em relação ao valor patrimonial.

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,20	74,90%	1,46%	18,97%	6,08%	1,88%	24,48%	11,00%
7,30	75,90%	1,44%	18,69%	5,83%	1,86%	24,12%	10,67%
7,40	76,90%	1,42%	18,42%	5,59%	1,83%	23,77%	10,36%
7,50	78,00%	1,40%	18,16%	5,36%	1,81%	23,43%	10,06%
7,60	79,00%	1,38%	17,90%	5,13%	1,78%	23,09%	9,76%
7,70	80,10%	1,36%	17,65%	4,90%	1,76%	22,77%	9,47%
7,80	81,10%	1,35%	17,41%	4,69%	1,74%	22,46%	9,19%
7,90	82,10%	1,33%	17,17%	4,47%	1,71%	22,15%	8,92%
8,00	83,20%	1,31%	16,94%	4,27%	1,69%	21,86%	8,65%
8,10	84,20%	1,30%	16,71%	4,07%	1,67%	21,57%	8,40%
8,20	85,30%	1,28%	16,50%	3,87%	1,65%	21,28%	8,14%
8,30	86,30%	1,27%	16,28%	3,69%	1,63%	21,01%	7,90%
8,40	87,30%	1,25%	16,08%	3,50%	1,61%	20,74%	7,66%

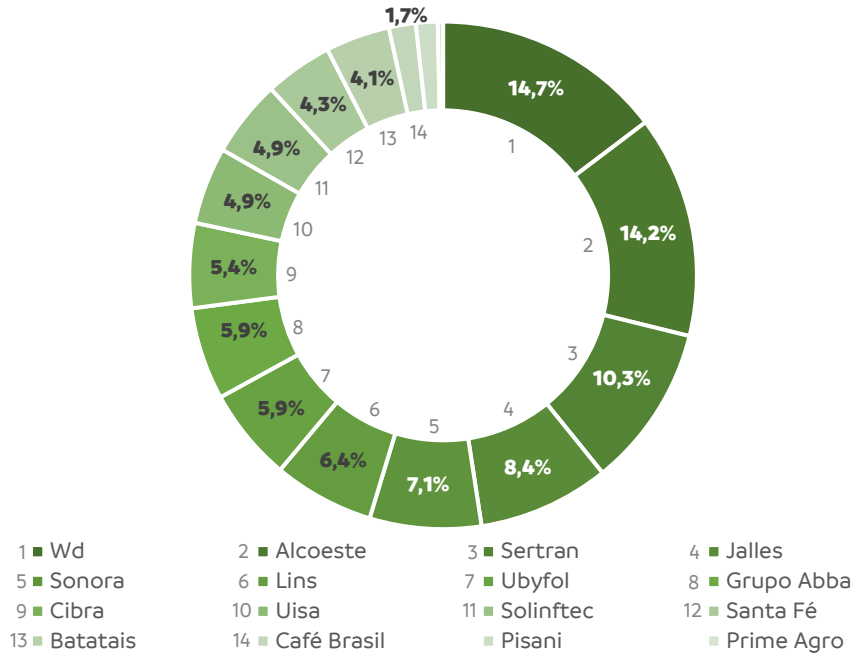
Cota Patrimonial: R\$ 9,62

Dividendo Mensal: R\$ 0,105

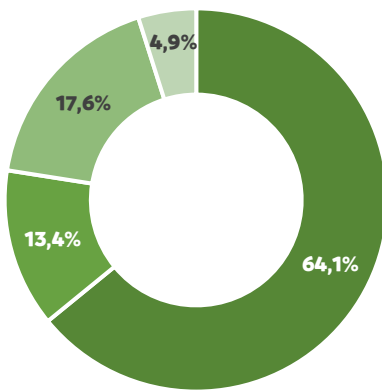
CDI 31/12: 12,15%

Ao longo de 2024, **priorizamos ativos de qualidade, com maior diversificação setorial e geográfica.** O setor sucroenergético permaneceu um pilar estratégico, enquanto novas alocações em setores como logística de pessoas ampliaram a capacidade de geração de valor do fundo. **Estamos confiantes de que nossas escolhas continuarão a entregar resultados positivos. Assim como no ciclo agrícola, a paciência e a estratégia são essenciais para colher os frutos no momento certo.**

ATIVOS ALOCADOS

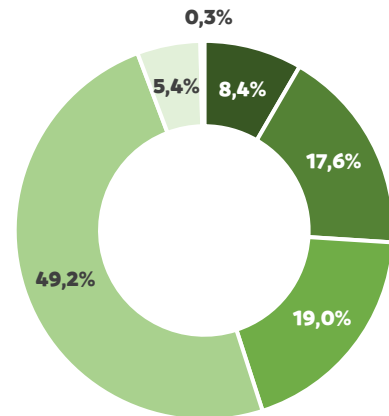


ALOCÇÃO POR SETOR



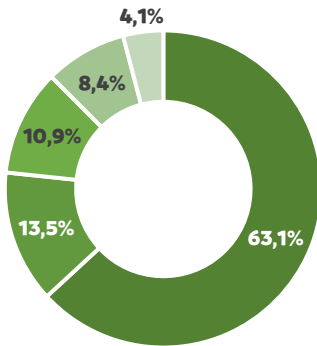
■ Sucroenergético ■ Fertilizantes ■ Outros ■ Agtech

ALOCÇÃO POR RATING INTERNO



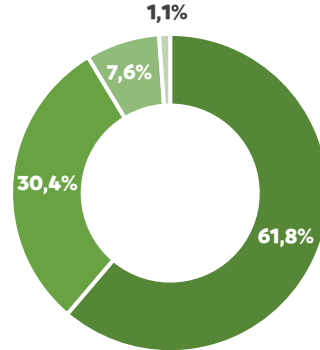
■ AAA ■ AA ■ A ■ BBB ■ BB ■ B

FAIXA DOS RATINGS



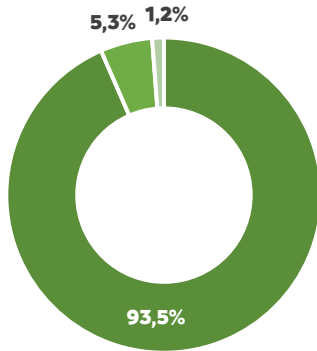
■ Sem Rating ■ A ■ BBB ■ AAA ■ AA

ESTRATÉGIA



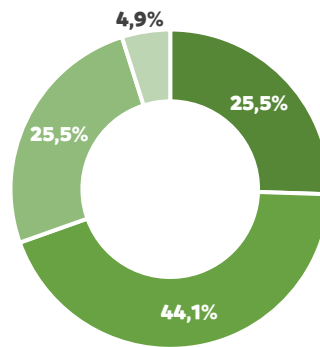
■ Carrego ■ Giro ■ Caixa ■ Fiagros

ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



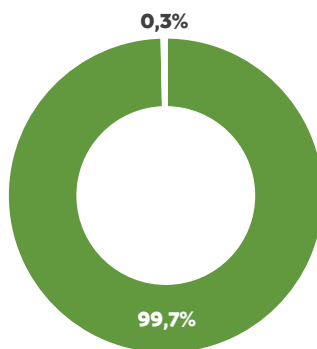
■ CRA ■ CRI ■ Ativos de Liquidez

ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



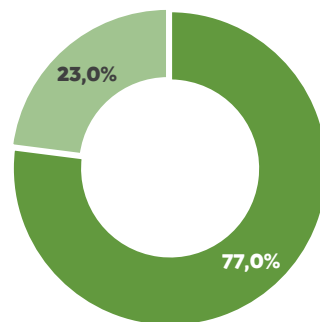
■ 1,00% - 2,00% ■ 2,01% - 4,00%
■ 4,01% - 5,00% ■ 5,01% - 6,00%

ALOCAÇÃO POR INDEXADOR



■ CDI ■ IPCA

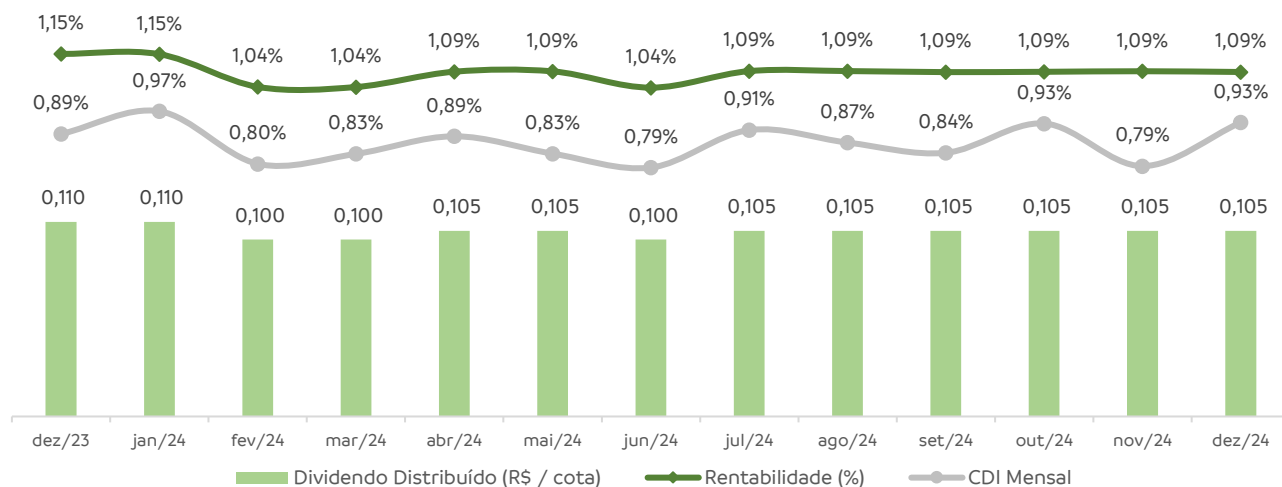
ORIGINAÇÃO



■ Própria ■ Terceiros

Este mês, distribuímos **R\$ 0,105 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em outubro (R\$ 9,62). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,09% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 152% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO

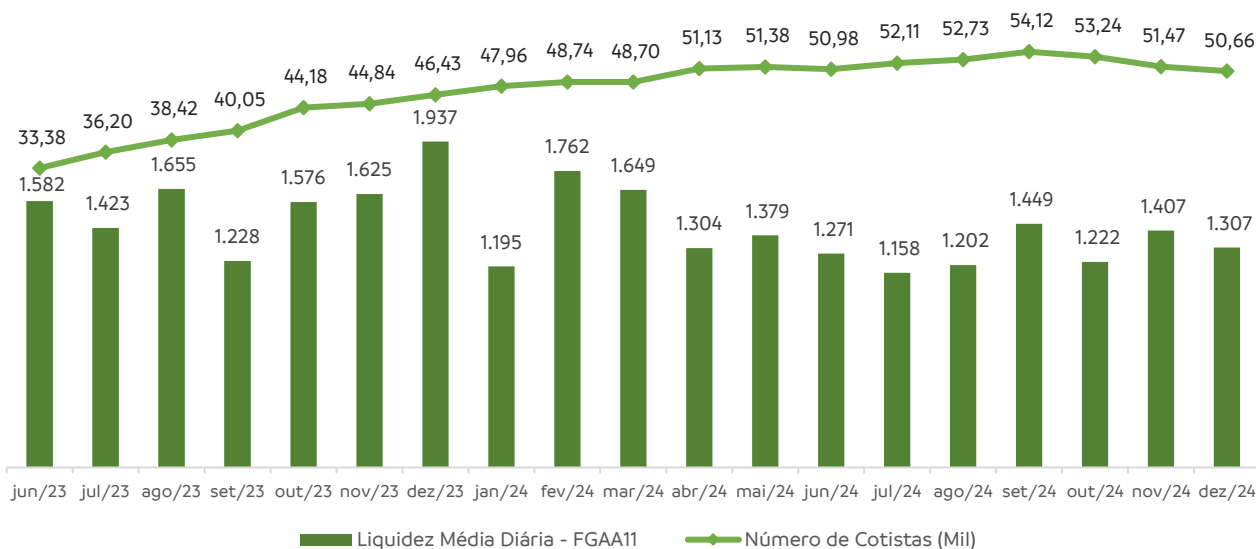


Abaixo temos a DRE competência do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

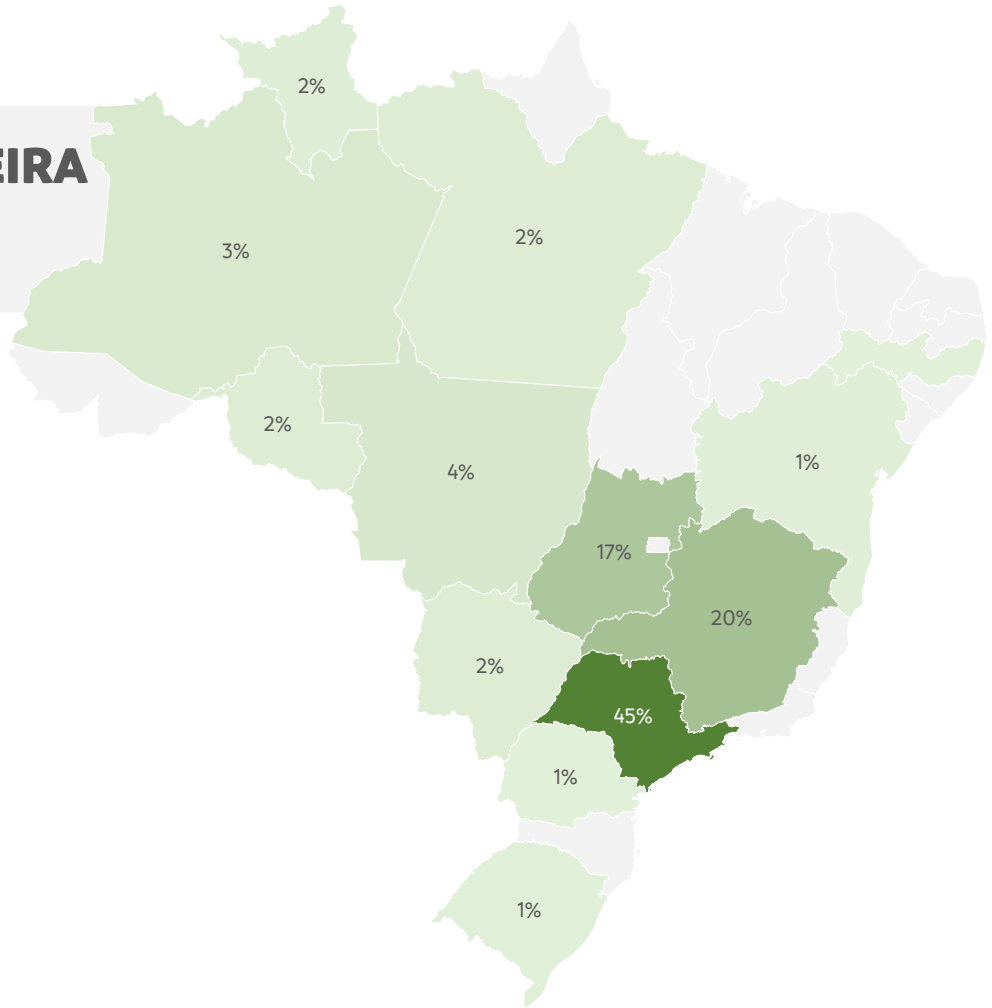
	Total Pós IPO	Outubro/24	Novembro/24	Dezembro/24
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	168.929.667	4.874.379	4.382.364	6.417.420
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-11.356.389	-454.427	-377.537	-417.067
(ii) Outras Taxas	-4.569.422	-87.887	-187.596	-112.080
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	153.003.857	4.332.065	3.817.231	5.888.274
(ii) Distribuído	-150.894.277	-4.733.552	-4.733.552	-4.733.552
(iii) Retido	2.109.580	-401.487	-916.321	1.154.721
(iv) Retido Total (semestre)	1.003.167	764.767	-151.555	1.003.167
(v) Retido Total (acumulado)	2.109.580	1.871.180	954.858	2.109.580
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	4,505	0,105	0,105	0,105
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	4,553	0,096	0,085	0,131
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,047	0,042	0,021	0,047

O fundo terminou o mês com 50.662 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,31 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO







INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 30/12/2024

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	VENCIMENTO	DURATION ₁	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DO PL	RATING
CRA	Carrego	CRA024007EP	Sertran	Virgo	CDI + 4,00%	jul-30	2,35	42,25	9,8%	-
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	ago-32	4,35	34,23	7,9%	AAA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	mar-28	2,52	26,23	6,1%	A+ S&P
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	jul-28	1,45	24,23	5,6%	BBB+ S&P
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 4,0%	mai-28	2,06	24,06	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	jul-27	1,49	24,00	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	abr-29	2,62	24,00	5,6%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	set-28	1,56	22,06	5,1%	-
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	ago-28	2,27	20,46	4,7%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	mar-28	1,78	20,09	4,6%	BBB+ S&P
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	out-28	1,84	20,00	4,6%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	set-27	2,81	15,51	3,6%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	jul-28	2,33	15,22	3,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	jul-28	2,61	14,82	3,4%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	abr-28	2,57	14,71	3,4%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	set-28	2,21	13,51	3,1%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	nov-27	1,46	9,77	2,3%	-
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	jun-27	1,96	7,32	1,7%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	dez-26	1,47	6,99	1,6%	-
CRA	Carrego	CRA024002MM	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,00%	dez-29	2,40	6,92	1,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	jul-27	1,45	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	abr-29	2,45	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	fev-29	1,64	5,65	1,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	jun-28	2,64	2,03	0,5%	AA S&P
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	jun-28	1,73	1,37	0,3%	-
CRA	Carrego	CRA023004SA	Santa Fé	True Securitizadora	CDI + 4,50%	dez-26	1,17	1,00	0,2%	-
FIAGROS								4,97	1,1%	-
Aplicações Financeiras + Caixa								23,67	5,5%	-




4 ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Nutrição em Saúde Animal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Carrego do Ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIOMASSA + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
12	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
13	 cibra	Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
14	 GRUPO ABBA	Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Galpões + Aval dos sócios e empresas do grupo	Carrego do Ativo
15	 SOLINFTEC	AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
16	 SERTRAN	Transporte	Ribeirão Preto (SP)	Alienação Fiduciária de Frota + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A+ emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de

estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating BBB+ emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (cerca de 8.300 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades baseadas no desempenho da safra recorde de 2023/24: processamento de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 311 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 210 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

CIBRA FÉRTIL

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

GRUPO ABBA

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

SOLINFTEC

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

SERTRAN

A Sertran tem 28 anos de história e atualmente foca sua atuação no transporte de pessoas de grandes companhias do Agro. Seu modelo de negócio consiste em suprir integralmente a necessidade de transporte de pessoas de seu cliente. Para prestar o serviço acordado contratualmente, a companhia adquire frota 0km customizada e em contrapartida formaliza contrato de longo prazo, geralmente de 5 a 10 anos, o que garante previsibilidade para a operação da Sertran. Um dos seus diferenciais reside na busca pela excelência operacional através de controles de telemetria e sensores junto ao motorista que permitem atender o nível de exigência de qualidade e compliance de grandes clientes corporativos. A empresa conta atualmente com carteira de clientes de elevada qualidade, com 88% dos clientes possuindo rating público A- ou superior. A liderança da Sertran se mostra no setor sucroenergético, em que atingiu 16% de participação. Em 2023, a empresa iniciou a auditoria das demonstrações financeiras com a E&Y, elevando seus padrões de controle e teve como receita líquida R\$ 338 milhões e uma margem EBITDA de 24%, o equivalente a R\$ 85 milhões. O Grupo possui robustez patrimonial já que possui frota de veículos cujo valor de mercado é estimado em R\$ 359 milhões, equivalente a 1,45 vezes sua dívida líquida ao fechamento de 2023

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>